

Igreja Batista Monte Horebe  
Pastoral: 07-06-26  
Autora: Pastora Eunice Batista

### ADORAÇÃO

***“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”.*** João 4:23-24 (ACF)

O contexto do versículo acima é Jesus explicando para a mulher samaritana que “agora é” o instante em que o Pai procura os verdadeiros adoradores. Adorar em verdade é reconhecer a Deus como Ele é em sua soberania e viver para refletir seus princípios divinos. Adorar em espírito é o relacionamento sincero e íntimo com Deus, independente das circunstâncias ou do lugar, tal como Paulo e Silas, encarcerados e severamente açoitados, oravam e cantavam louvores a Deus, conforme Atos 16:25 “E perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam” (ACF).

A adoração dá testemunho de louvor e alcança os que também sofrem, trazendo alento e tão grande mensagem de salvação. O ebook “Primeiros Passos com a Igreja-II” do Ministério de Educação Cristã/Primeira Igreja Batista de Curitiba instruem sobre três direções da Igreja: para o alto (em relação a Deus), para dentro (em relação a si mesma) e para fora (em relação ao mundo não crente) e nos ensina que “A partir dessas direções da missão cristã, podemos ressaltar alguns aspectos importantes que a igreja local deve cumprir: adoração, comunhão, ministérios, testemunhos e proclamação e serviço ao mundo. Todos esses aspectos permeiam a maior missão da Igreja: evangelizar” - pág.47 (<https://pibcuritiba.org.br/>).

Importante apreender que cânticos e louvores musicais consistem em apenas “uma das formas” de se render tributo e adoração a Jesus. A adoração deve reconhecer que sem Deus nada podemos fazer e ser abrangente de forma que tudo que fizermos por Ele, através d’Ele e com Ele, deve visar Sua exaltação, como diz Paulo “E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens”. Colossenses 3:17 e 23 (ACF), reconhecendo que sem Deus nada podemos fazer.

Em sua Pastoral “Tempo de Agradecer” (Boletim IBMH de 18-11-2007), Pastor Sênior Edson nos adverte que “há um momento adequado a cada um de nós quando paramos para avaliar nossas conquistas e nossas derrotas, nossos sucessos e nossos fracassos e que esse momento nos faz perceber nossa fragilidade diante da existência e a total dependência do Poder Maior que conduz o curso do universo. Ao nos curvarmos para agradecer nos tornamos menos egoístas e mais humildes diante dos fatos e circunstâncias que marcam nossa existência”.

Tal humildade vem em reconhecermos nossa fragilidade diante dos desafios diários que nos advém, seja na vida familiar, profissional, estudantil ou vida espiritual. Aprendemos em Lamentações 3:22-23: “As grandes misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; as suas misericórdias renovam-se a cada manhã. Grande é a tua fidelidade” (ACF). Sujeitos aos propósitos divinos, descansamos em Sua Palavra e nos tornamos adoradores mais dependentes da soberania Eterna sabendo que conforme Filipenses 2:13 “Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade” (ACF). Amém! \_Pra Eunice Evangelista da Costa Batista \_07062026.